



**ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
TÉCNICOS SUPERIORES DE
EDUCAÇÃO SOCIAL**

COMUNICADO

COVID-19

A Associação dos Profissionais Técnicos Superiores de Educação Social (APTSES) depois das últimas notícias sobre o 3.º Sector Social sente a Responsabilidade Social de emitir o presente comunicado:

Os tempos que se vivem são árduos. O COVID-19 está a interferir com a vida de todos os cidadãos em todo o mundo!

Enquanto uma boa parte das pessoas pode ficar em casa, há profissionais que não o podem fazer. Alguns desses profissionais são os **Técnicos Superiores de Educação Social/ Educadores Sociais**. São estes profissionais que hoje se encontram a trabalhar nestes contextos de “guerra” em diversas respostas sociais do setor da Economia Social.

Tem chegado ao conhecimento da APTSES relatos de colegas Educadores/as Sociais que, devido ao compromisso ético com os seus educandos/utentes, continuam a trabalhar. O relato dos/das colegas tem sido preocupante e a APTSES teme pelos dias que se avizinham, quer pelos profissionais que operam no setor, quer pelos clientes/utentes desses serviços sociais. Temos conhecimento que em muitos Lares, ERPIS, Centros de Dia, Centros de Acolhimento de Crianças e Jovens, entre outras respostas sociais, não têm sido tomadas medidas de contingência e que, em alguns casos, mantêm as atividades lúdicas em grupo, não respeitando essas mesmas medidas anunciadas pelo SNS. Esta informação baseia-se num relato enviado por um Educador Social que trabalha num centro de dia.



ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS TÉCNICOS SUPERIORES DE EDUCAÇÃO SOCIAL

Todavia este não é um testemunho único, uma vez que não param de chegar relatos de colegas que trabalham nestas respostas sociais, que afirmam que não possuem material (luvas, desinfetantes, máscaras, aventais) para poderem trabalhar com a devida proteção por si e pelos seus clientes/utentes. Este cenário tem sido frequentemente comunicado pelos profissionais que contactam a APTSES e que procuram orientações sobre os procedimentos a tomar.

Alguns dos colegas que desenvolvem atividades em grupo sentem que poderiam ser mais úteis em teletrabalho uma vez que, no momento em que se vive, a distância de públicos, como por exemplo os idosos, favorece mais nesta altura do que estar a promover atividades nas instituições e a colocar os seus utentes em risco, mas isso não é o que tem acontecido.

Em momentos onde se luta contra o alastramento da pandemia, nomeadamente em ERPIS, Lares e Centros de Acolhimento de Crianças e Jovens e outros, não consideramos que a realização de atividades lúdicas em salas fechadas com mais de duas pessoas seja uma necessidade básica. Os profissionais não podem desempenhar a sua atividade sem o uso devido de material de proteção e desinfecção. Sem ele, colocam em causa a sua segurança e dos seus clientes/utentes. Temos verificado que muitos dos profissionais continuam a ir trabalhar sem planos de rotatividade, sem períodos de quarentena, desinfecção e materiais de proteção. Muitos Educadores Sociais e outros profissionais não têm acesso a locais específicos para troca de roupa ou sala de isolamento, conforme recomendado.

É necessário estar atento a todos estes fatores. Muitos profissionais já fizeram denúncias ou pediram esclarecimentos a várias entidades, mas até ao momento não obtiveram qualquer tipo de resposta/orientação. No passado dia 22 de Março, assistimos ao comunicado da Senhora Ministra da Saúde relativamente à obrigatoriedade da existência dos planos de contingência nos Lares e outras respostas sociais. Concordamos com a afirmação, mas tal como outras áreas de serviços se têm vindo a regulamentar com orientações e obrigatoriedades específicas, o 3.º Setor também necessita, com



ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS TÉCNICOS SUPERIORES DE EDUCAÇÃO SOCIAL

urgência, de regulamentação específica para as entidades de Economia Social. Sabemos que mesmo com regulamentação há sempre entidades que teimam em não cumprir, mas também há as que tomam outro tipo de consciencialização sobre o cumprimento das regras. Será um desastre social se não se tiver em atenção a regulamentação para este setor.

Por tudo isto, vimos pelo presente deixar algumas orientações para os nossos profissionais (baseado nas diretrizes e orientações da DGS, disponíveis em <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/orientacoes-e-circularesinformativas/orientacao-n-0092020-de-11032020-pdf.aspx>):

- Restringir o número de pessoas num espaço;
- Suspender atividades em grupo, sejam lúdicas, pedagógicas, formativas, outras;
- Uso de material de proteção e desinfeção;
- Uso de regras de etiqueta respiratória (<https://www.youtube.com/watch?v=Mk85PRPMbBo>);
- Lavagem correta das mãos (<https://www.youtube.com/watch?v=rsQlylwetsE>);
- Distanciamento entre pessoas;
- Ventilação de espaços (6 horas de ventilação de ar);
- Devem ser proibidas e evitadas visitas;
- Desaconselhados cumprimentos (beijos ou abraços, ou qualquer contacto direto e de proximidade);
- Medidas de higiene e controlo ambiental (<https://www.youtube.com/watch?v=AjFrKNAXqCo>);
- Evitar admissão de novos residentes (Para a admissão de novos residentes/utentes, deve ser realizado o teste laboratorial para SARS-CoV-2; independentemente da avaliação clínica ou do resultado laboratorial, na admissão de novos residentes/utentes estes deverão cumprir um período de quarentena, não inferior a 14 dias);
- Assegurar um local para o isolamento de casos suspeitos (garantir cuidados médicos, alimentação e encaminhamento);
- Contactar os serviços de saúde em caso de dúvidas ou suspeita de uma pessoa com COVID-19, ou caso confirmado de doença que resida ou trabalhe na instituição, contactar a linha SNS 24 (808 24 24 24);



**ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
TÉCNICOS SUPERIORES DE
EDUCAÇÃO SOCIAL**

- Ficar em casa de quarentena de 8 em 8 dias.

A APTSES está atenta aos pedidos de ajuda/orientação de todos os colegas que nos procuram e tentará apoiá-los no máximo que possa, seja no aconselhamento jurídico, na área do coaching, da manutenção da saúde mental, orientações, entre outras.

Somos uma das muitas profissões que de momento não podem ficar em casa pois muitos cidadãos dependem dos nossos serviços.

Seja Técnico Superior de Educação Social ou não, trabalha no 3º setor e precisa de ajuda ou orientações, entre em contacto connosco. Caso necessite, contacte a APTSES através do seguinte e-mail geral@aptses.pt ou ainda através das redes sociais, onde poderá pedir para se juntar ao nosso grupo de whatsapp criado para dar apoio direto aos profissionais. No email deve expor o seu contacto telefónico, o seu âmbito de intervenção, zona geográfica e município onde exerce a sua atividade.

Obrigada. Estamos juntos.

Bem-hajam!

Sílvia Azevedo

Presidente APTSES direcao@aptses.pt | +351 91 982 30 28

[#aptsescovid19](#)

[#ficoemcasaeducaçãosocialédetodos](#)